III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPB1204

RESTAURAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DEGRADADAS UTILIZANDO-SE TÉCNICAS DE PLANTIO CONVENCIONAL, SISTEMA AGROFLORESTAL SIMPLES

EMILSON POHL
emilsonpohl@gmail.com
AGRONOMIA INTEGRAL
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
JOAO CARLOS NORDI
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

RESTAURAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DEGRADADAS UTILIZANDO-SE TÉCNICAS DE PLANTIO CONVENCIONAL, SISTEMA AGROFLORESTAL SIMPLES E SISTEMA AGROFLORESTAL SUCESSIONAL COMO ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL. Palavras-chave: Agrofloresta, SAF Simples, SAF Biodiverso Introdução O monocultivo com uso indiscriminado de produtos químicos, que causam desequilíbrios ambientais, o revolvimento da camada superficial, que destrói a vida no solo e a irrigação, desperdiça um bem precioso como a água, são exemplos de como o ser humano está alterando o equilíbrio ambiental e, consequentemente, contribuindo para sua própria destruição. Os Sistemas Agroflorestais - SAFs são uma alternativa de sustentabilidade com novas formas de produção e recuperação de áreas degradadas, produzindo alimento e recuperando florestas. Objetivos Implantar três áreas demonstrativas na UNITAU, com diferentes sistemas de plantio visando: Avaliar e monitorar o Sistema Agroflorestal Sucessional, em relação ao desempenho e produtividade de um Sistema Agroflorestal Simples além de aspectos da restauração ambiental em um plantio total com espaçamento 3 x 2. Definir indicadores e parâmetros de produção e recuperação de área degradada para comparação dos diferentes sistemas. Monitorar o desenvolvimento dos sistemas SAF sucessional e Plantio direto em espaçamento 3x2m e das espécies arbóreas nativas introduzidas nestes sistemas com objetivo de recuperação de áreas degradadas. Coletar dados de produção dos sistemas de SAF sucessional e simplificado. Levantar e comparar os valores de comercialização dos produtos a serem colhidos nos sistemas de SAF sucessional e simplificado. Avaliar desenvolvimento e taxa de mortalidade nos três sistemas de plantio: recuperação convencional 3 x 2 m., SAF simples 4 x 6m. e SAF Sucessional 2 x 2m. Métodos e procedimentos Delimitação das parcelas para implantação dos 3 sistemas Plantio convencional 3 m. x 2 m. as dimensões: 22,00 m. x 15,00 m. x 18,20 m. x 18,00 m. - total de 335 m2 - 56 mudas SAF Simples área de 17,00 m. x 20,00 m. - total de 340 m2. - 63 mudas (nativas e frutíferas) SAF Sucessional área de 17,00 m. x 20,00 m. - total de 340 m2. - 137 mudas (nativas e frutíferas - total de 45 espécies) As áreas de plantio dos SAFs foram aradas e gradeadas em 16/4/2014 Medições são mensais e a altura é aferida do colmo ao final da haste utilizando-se trena e paquímetro para o diâmetro da base do colo da planta, num total de seis no período (junho a novembro/2014). Período do plantio 06 a 15 de maio Resultados parciais mortalidade das mudas As árvores predominantes na vegetação adulta (clímax) – chamadas de climácicas – têm pouquíssima tolerância à luz durante seu desenvolvimento. Isto foi observado nas seguintes espécies implantadas: Jequetibá, Palmito Juçara, Araribá e Jatobá. Essas espécies não sobreviveram ao alta insolação no período de implantação das áreas. Diversas espécies ainda não entraram na fase de produção e/ou amadurecimento a ponto de colheita possivelmente em função dos fatores climáticos (estiagem, alta insolação e evapotranspiração) e déficit hídrico. Levantamentos realizados (3 coleta de dados) indicam: A área de melhor desenvolvimento das mudas nativas é a do plantio 3 x 2 m. (diferenciais de declividade e área de várzea) A produção de olerícolas está obtendo melhor desenvolvimento no SAF Sucessional. Mudas que recebem menos insolação estão tendo melhor crescimento em altura e aumento de diâmetro de colmo, independentemente de serem classificadas como climácicas.